



SECAM NEWS

ANO 2026
SETEMBRO
Nº09

PRIMEIROS DIAS DA JUVENTUDE DA ÁFRICA OCIDENTAL NO GHANA

Pp. 4-7



Charles Ayetan



Charles Ayetan



TEMPORADA DA CRIAÇÃO: ÁFRICA MERGULHA NA ÁGUA VIVA

A celebração do Temporada da Criação, que teve início a 1 de Setembro com o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação e termina a 4 de Outubro, na Festa de São Francisco de Assis, padroeiro da ecologia, está a ganhar impulso em todo o mundo, particularmente em África, o continente conhecido como o berço da humanidade.

Este Tempo oferece aos cristãos uma oportunidade de renovar a sua relação com o Criador e com toda a criação através da celebração, da conversão e do compromisso. Felicitamos os Bispos Católicos e toda a Igreja em África e nas suas ilhas, juntamente com os nossos irmãos da Família Ecuménica, pelas orações, iniciativas e acções concretas que estão a ser levadas a cabo em prol da nossa Casa Comum.

O tema deste ano, «Imersão na Água Viva», convida as Comunidades a três movimentos: Contemplação, Imersão e Envio. Por toda a África, estes movimentos estão a traduzir-se em oração, acção ambiental, defesa da causa e solidariedade.

De facto, as Comunidades Católicas assinalaram a Temporada da Criação através de acções práticas. A África do Sul e a Zâmbia promoveram a participação diocesana e a oração. O Quénia impulsionou projectos de água potável, energia solar e agroecologia, a par do plantio de árvores. Os

Camarões desenvolveram acções desensibilizaram sobre a poluição dos rios, enquanto o Uganda mobilizou Comunidades religiosas e membros da Laudato Si' para acções de limpeza ambiental e defesa da causa.

A Temporada também convida as Comunidades a aprofundar a sua resposta por meio de peregrinações e caminhadas de oração, encontros com comunidades afetadas por crises ambientais, bênçãos da água, plantação de árvores, acções de limpeza, actividades para jovens e diálogos sobre justiça hídrica. A defesa da causa por meio de petições e campanhas digitais pode amplificar ainda mais as vozes das comunidades afetadas pela poluição e escassez de água.

Estas iniciativas recordam-nos que a conversão ecológica não é meramente uma reflexão espiritual. A água, a dignidade humana, os meios de subsistência, a segurança alimentar, a energia e a saúde da nossa Casa Comum são inseparáveis. Que este Período nos conduza da contemplação à imersão e, finalmente, à acção, como verdadeiras fontes de vida para a criação e uns para os outros.

*Rev. Pe. Rafael Simbine Junior
Secretário-Geral do SCEAM*

MARROCOS: REV. PE. MARIO LEÓN DORADO, NOMADO ARCEBISPO COADJUTOR DA ARQUIDIOCESE DE RABAT



Bispo Mario León Dorado

A 12 de Setembro, o Santo Padre nomeou o Rev. Pe. Mario León Dorado, O.M.I., até agora prefeito apostólico do Saara Ocidental, como arcebispo coadjutor da Arquidiocese de Rabat, em Marrocos.

O Arcebispo eleito tem vindo a exercer as funções de Administrador Apostólico da Arquidiocese Católica de Rabat desde Agosto, após o Ordinário local, o Cardeal Cristóbal López Romero, se ter afastado temporariamente das actividades públicas e pastorais.

Numa mensagem dirigida ao povo de Deus, Monsenhor Dorado afirmou ter recebido a nomeação com alegria e humildade, reconhecendo tanto o peso da nova responsabilidade como a sua confiança no chamamento de Deus. «É com alegria, mas também com “temor e tremor”, que recebo a notícia da minha nomeação como bispo coadjutor desta querida Igreja irmã», afirmou na sua mensagem.

Quem é Dom Dorado?

O bispo nomeado, Mario León Dorado,

nasceu a 16 de Março de 1974 em Madrid, Espanha. Depois de concluir os seus estudos em tecnologias da informação na Faculdade de Ciências da Informação de Madrid, obteve a licenciatura em teologia na Faculdade de Teologia de San Dámaso, em Madrid.

Fez os seus primeiros votos religiosos a 15 de Setembro de 1996 na Congregação dos Oblatos Missionários de Maria Imaculada. Foi ordenado sacerdote a 2 de Junho de 2001.

Desempenhou as seguintes funções: assistente paroquial em Jaén, Espanha (2001-2004); em 2004, foi enviado em missão para a Prefeitura Apostólica do Saara Ocidental., tendo posteriormente exercido o cargo de Administrador Apostólico (2009-2013).

Desde 2013 que exerce as funções de prefeito apostólico do Saara Ocidental e, desde 2026, de Administrador Apostólico da Arquidiocese de Rabat.

SECAM News

Fonte: Vatican Press e ACI África

**Mensagem de Sua Eminência o Cardeal Fridolin
Ambongo, Presidente do Simpósio das Conferências
Episcopais de África e Madagascar (SCEAM),
aos jovens por ocasião da primeira Jornada
da Juventude da África Ocidental**



Card. Fridolin Ambongo Besungu

PRESIDÊNCIA DO SCEAM

Queridos jovens,

É com alegria e esperança que vos saúdo no Santo Nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. A paz esteja convosco, queridos jovens do nosso amado continente, especialmente vós, jovens da África Ocidental.

É com grande alegria que soube que se estão a preparar para se reunirem no Gana para a primeira **Jornada da Juventude da África Ocidental, de 7 a 12 de Setembro de 2026, em Acra, no Gana**, onde são esperados milhares de jovens de toda a região.

O tema inspirador deste encontro memorável, *“Tende coragem (João 16:33): Os jovens como agentes e construtores da paz e da esperança na*

África Ocidental”, é de grande importância para o nosso continente de hoje.

Este é verdadeiramente um momento histórico para a nossa Igreja, para esta região e para toda a África. Os Bispos Católicos da África Ocidental, através das Conferências Episcopais Unidas da África Ocidental (CERAO/RECOWA), tornaram este encontro possível porque acreditam em vós. Acreditam na vossa fé, na vossa energia, na vossa criatividade e na vossa capacidade de transformar a sociedade.

As Jornadas da Juventude da África Ocidental oferecem-vos uma oportunidade única de **vivenciar o espírito da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) aqui, nesta região.**



Cerimónia de Abertura/Charles Ayetan

Esta é uma oportunidade abençoada para conhecer jovens de diferentes países e culturas, celebrar a vossa fé juntos e descobrir que, apesar das nossas diferenças, somos uma só família em Cristo e, acima de tudo, uma só família humana.

Queridos jovens, tende coragem! A África Ocidental precisa de vós. O nosso continente precisa de jovens que não tenham medo de sonhar, de servir e de construir. Não tenham medo de ser vozes de esperança e pacificadores em comunidades por vezes marcadas pela insegurança, violência, divisão e conflito. Precisamos da vossa coragem para enfrentar a pobreza, o desemprego e os muitos desafios que se colocam; da vossa criatividade, iniciativa e espírito empreendedor para criar oportunidades, não só para si, mas também para os outros. Precisamos também do vosso empenho em cuidar da nossa Casa Comum e em responder corajosamente aos desafios das alterações climáticas.

Queridos jovens, a Igreja em África acredita em vós e no poder dos vossos sonhos. Sabemos que os desafios que hoje enfrentam não terão a palavra final. Vocês não são apenas o futuro de África; vocês são uma força vital para a África de hoje.

Não tenham medo! Com fé em Cristo, coragem nos vossos corações, criatividade nas vossas mentes e solidariedade entre vós, podem superar estes desafios e tornarem-se construtores de uma África mais justa, mais pacífica e mais esperançosa. A Igreja caminha convosco, acredita em vós e confia-vos a missão de transformar o nosso continente.

“Como os primeiros discípulos, segui Jesus! Não tenhais medo de vos aproximar d’Ele.” (São João Paulo II, *Mensagem para a 12ª Jornada Mundial da Juventude*, 1996). Como discípulos de Jesus Cristo, durante estes dias em Acra, terão muitas oportunidades de aprofundar a vossa fé através da celebração da Eucaristia, da oração, dos ensinamentos, bem como das celebrações da fé e dos eventos culturais.

Para além de todas estas actividades, convido-vos a considerar este encontro como um momento de encontro: um encontro com Cristo, um encontro uns com os outros.

Que Deus vos abençoe; que Ele abençoe os povos da África Ocidental.

Obrigado, e que Deus vos abençoe a todos.

O CARDINAL AMBONGO EXORTA OS JOVENS DA ÁFRICA OCIDENTAL A TEREM CORAGEM E A CONSTRUÍREM A PAZ



Participantes a desfrutar deste evento memorável/Charles Ayetan/SCEAM

O Presidente do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM), o Cardeal Fridolin Ambongo, exortou os jovens de toda a África Ocidental a terem coragem, a assumirem o seu papel na sociedade e a tornarem-se agentes de paz e esperança numa região que enfrenta insegurança, pobreza, desemprego e conflitos.

Numa mensagem dirigida a mais de 3 500 jovens reunidos na Escola Achimota, em Acra, no Gana, por ocasião das Primeiras Jornadas da Juventude da África Ocidental, o Cardeal Ambongo afirmou que a Igreja acredita na fé, na energia, na criatividade e na capacidade dos jovens para transformar a sociedade.

As Jornadas da Juventude, organizadas pela Conferência Episcopal Regional da África Ocidental (RECOWA/CERAQ) de 7 a 12 de Setembro de 2026, decorrem sob o tema «Tenham coragem (João 16, 33): a Juventude Católica: protagonistas e agentes de

paz e esperança na África Ocidental».

«África precisa de vós»

O Cardeal Ambongo descreveu o encontro como um «momento histórico» para a Igreja, a África Ocidental e o continente, afirmando que proporciona aos jovens uma oportunidade de vivenciar o espírito das Jornadas Mundiais da Juventude, ao mesmo tempo que celebram a sua fé para além das fronteiras nacionais, culturais e linguísticas. «A África Ocidental precisa de vocês. O nosso continente precisa de jovens que não tenham medo de sonhar, de servir e de construir», afirmou o Presidente do SCEAM.

Desafiou os jovens a tornarem-se vozes de esperança e paz em comunidades feridas pela violência, pela insegurança, pela divisão e pelo conflito.

O Presidente do SCEAM, que é também Arcebispo de Kinshasa, exortou os jovens a retirarem força da sua fé em



Cristo e da solidariedade mútua, insistindo que os desafios que a sua geração enfrenta «não têm a última palavra».

Encontro com Cristo e uns com os outros

Encorajou os participantes a aproveitarem as Jornadas da Juventude como uma oportunidade para um encontro mais profundo com Cristo através da Eucaristia, da oração, dos ensinamentos e das celebrações culturais. Para além das actividades, apelou aos jovens para que fizessem deste encontro um momento de encontro genuíno com Cristo e uns com os outros.

O Presidente da Conferência Episcopal do Gana, Dom Matthew K. Gyamfi, salientou igualmente a importância de investir nos jovens, descrevendo a população jovem da África Ocidental como um recurso fundamental para o desenvolvimento da região.

Apelou a que os jovens fossem formados na fé, na integridade, no serviço, na liderança e na cidadania responsável, exortando os participantes a levarem o espírito das Jornadas da Juventude de volta às suas comunidades, promovendo a paz, a reconciliação, a justiça e a esperança.

Amizades além-fronteiras

O Nuncio Apostólico no Gana, o Arcebispo Julien Kaboré, disse aos jovens que África e a Igreja precisam deles agora, não amanhã. Fazendo eco ao apelo à unidade regional, exortou-os a «caminharem juntos» e a construírem amizades que ultrapassem as fronteiras.

Em representação do Presidente John Dramani Mahama, a Vice-Presidente do Gana, a Prof.^a Jane Naana Opoku-Agyemang, também destacou o papel dos jovens na integração da África Ocidental. Alertou que a raiva, o preconceito e a falsidade podem espalhar-se rapidamente através das fronteiras por meio das plataformas digitais, mas afirmou que a tecnologia também pode ligar comunidades, difundir conhecimento e criar oportunidades.

À medida que a primeira edição dos Dias da Juventude da África Ocidental prossegue em Acra, a mensagem central do Cardeal Ambongo mantém-se clara: os Jovens Católicos são chamados não apenas a herdar o futuro de África, mas a moldar corajosamente o seu presente, tornando-se «construtores de uma África mais justa, pacífica e cheia de esperança».

Charles Ayetan

ÁGUA VIVA: COMUNIDADES CATÓLICAS EM TODA A ÁFRICA TRANSFORMAM A TEMPORADA DA CRIAÇÃO EM ACÇÃO



Participantes no workshop da Temporada da Criação em Lusaka, Zâmbia/LSA

Por toda a África, o Tempo da Criação de 2026, celebrado de 1 de Setembro a 4 de Outubro sob o tema «Água Viva», está a inspirar as Comunidades Católicas a combinar oração, defesa de causas, parcerias e acções ambientais concretas.

África do Sul: A Conferência Episcopal Católica da África Austral encorajou as Dioceses e as Comunidades Católicas a participarem na Temporada da Criação. A Paróquia de Santa Maria dos Anjos, em Athlone, na Cidade do Cabo, África do Sul, também acolheu a Temporada da Criação.

Zâmbia: A Conferência Episcopal da Zâmbia deu início à Temporada com uma Missa em Lusaka. O seu Secretário-Geral, o Padre Francis Mukosa, destacou a água potável como uma questão de vida, justiça, desenvolvimento e dignidade humana.

Quénia: O Movimento «Laudato Si'» África e os Franciscanos JPIC África receberam uma máquina de purificação de água doada por Bondh E Shams. As comunidades de Olepolos, Olemunyak e Reto estão a beneficiar de água potável, agroecologia e energia solar.

A Comunidade Papa João XXIII instalou uma bomba alimentada a energia solar que retira água de um poço com 110 metros de profundidade, fornecendo água potável e com o objetivo, a longo prazo, de ligar a aldeia

diretamente à rede de abastecimento de água.

A Secção do Quénia do Movimento Laudato Si' juntou-se ao Santuário da Consolata para a oração e a Missa da Criação. A família franciscana também deu início à Temporada durante um simpósio na Universidade Católica da África Oriental, em Nairobi, centrado na gestão ecológica, nas energias renováveis, nas finanças sustentáveis, na seca e na escassez de água. Além disso, os bispos participaram na plantação de árvores.

Camarões: A Irmã Solange Lomessoas, das Irmãs Dominicanas da Beata Imelda, divulgou um vídeo de sensibilização que destaca a poluição do rio Kadei associada à extração de ouro.

Uganda: A Associação de Religiosos do Uganda e as comunidades do Movimento Laudato Si' participaram no Dia Nacional da Limpeza. O coordenador do Movimento Laudato Si' no Uganda, Alfred Okumu, também recorreu à Rádio Maria para incentivar a ação ambiental.

Em conjunto, estas iniciativas demonstram a ecologia integral na prática: reconhecendo que o acesso à água não pode ser dissociado da dignidade humana, dos meios de subsistência, da energia, da alimentação e da saúde da nossa Casa Comum.

*SECAM News,
com o Movimento Laudato Si'*

BURUNDI: FORMAÇÃO DE EDUCADORES SOBRE OS DESAFIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



Uma sessão desta formação sobre os desafios da IA

No Burundi, a Comissão Episcopal para as vocações sacerdotais e religiosas, seminários e noviciados, através do Centro Nacional das Vocações de Gitega, organizou um seminário de formação sobre inteligência artificial, de 7 a 12 de Setembro.

Destinado a formadores de seminários menores e Maiores, institutos de filosofia e teologia e institutos clericais, este seminário centrou-se no papel da inteligência artificial na formação dos futuros sacerdotes e no trabalho pastoral.

Em resposta ao crescimento da IA na sociedade, a Igreja no Burundi procura acompanhar esta transformação com abertura, mas também com discernimento e vigilância. Os participantes analisaram a história da comunicação humana e a evolução tecnológica antes de examinar estas mudanças à luz do Magistério da Igreja, nomeadamente os documentos *Inter Mirifica*, *Antiqua et Nova* e *Magnifica Humanitas*.

Oportunidades e limitações da IA

O seminário identificou as oportunidades oferecidas pela IA na investigação filosófica e teológica, ao mesmo tempo que destacou as suas limitações. Os participantes sublinharam que a IA não possui fé, nem consciência, nem discernimento moral. No domínio pastoral, a sua utilização pode apoiar a

catequese ou a preparação de homilias; no entanto, certas dimensões essenciais permanecem exclusivamente humanas, nomeadamente o sigilo do confessorário, o acompanhamento espiritual e a presença junto daqueles que sofrem. Uma sessão específica abordou também a deteção de conteúdos gerados por IA, com vista a salvaguardar a integridade académica.

Outra componente do seminário foi dedicada à comunicação institucional e à cultura digital. Os debates sublinharam a importância de uma comunicação assente na escuta, na corresponsabilidade e na sinodalidade, bem como na transparência e na gestão proativa de crises. Internamente, esta abordagem molda uma governação sinodal baseada na escuta activa e na corresponsabilidade, transformando a informação numa ferramenta para o discernimento comunitário entre as equipas de formação. Externamente, garante a credibilidade destas instituições eclesiais através da transparência administrativa e financeira, da formalização dos processos de tomada de decisão e da gestão proativa de crises.

***SECAM News,
com o Pe. Dieudonné Niyibizi***

ACEAC

RDC: ARQUIDIOCESE DE BUKAVU PRESTAR HOMENAGEM A 27 CRIANÇAS QUE PERECERAM NUM INCÊNDIO



A celebração foi uma oportunidade para demonstrar solidariedade com as famílias afetadas por esta tragédia

Na Quinta-feira, 17 de Setembro de 2026, as escolas de inspiração católica de Bukavu prestaram homenagem às 27 crianças que perderam a vida num incêndio ocorrido a 10 de Setembro, um incêndio que destruiu várias casas e duas escolas na zona de Cimpunda, na aldeia de Kadutu.

Foi celebrada uma Missa em memória das vítimas na igreja paroquial de Notre-Dame de la Miséricorde. A cerimónia foi presidida pelo padre Patrice Mukata Bayongwa, coordenador diocesano e provincial das escolas de afiliação católica da Arquidiocese de Bukavu, acompanhado por outros três sacerdotes, incluindo o pároco, o padre Jean-Marie Bukassa.

Dirigindo-se a milhares de alunos e aos seus professores, o padre Bayongwa exortou os fiéis a manterem-se firmes na fé e na esperança, apesar da sua dor, lembrando-lhes que, na fé cristã, a morte é vista como um nascimento para a vida eterna. «A morte mergulha-nos no silêncio, pois já não veremos os nossos entes queridos. Lamentamos a sua ausência, mas não devemos esquecer que Deus está presente», afirmou.

Foram acesas velas perante o altar em memória das crianças que morreram quando se dirigiam para a escola para prepararem o seu futuro. O celebrante encorajou também a congregação a rezar para que a cidade de Bukavu fosse poupada de incêndios recorrentes.



A cerimónia proporcionou ainda uma oportunidade para os alunos demonstrarem solidariedade para com as famílias afetadas pela tragédia. Foi distribuída ajuda alimentar às pessoas afetadas pelo desastre.

Entre as 27 vítimas, que frequentavam escolas como as instituições privadas Ujamaa e Furaha, várias participavam activamente na vida pastoral. Costumavam participar nas actividades da pastoral infantil de Kizito e Anuarite, no grupo «Anjos do Ciel» (Anjos do Céu) e no coro infantil.

Após a cerimónia, foi transmitida uma mensagem de solidariedade em nome do Arcebispo de Bukavu, Dom François-Xavier Maroy Rusengo, bem como em nome de todas as escolas sob a sua autoridade.

As 27 crianças foram sepultadas a 13 de Setembro de 2026, no cemitério de Ruzizi.

Comunicações da ACEAC

Fonte: Revista DIA

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA: ARQUIDIOCESE DE BANGUI INAUGURA O ANO PASTORAL DE 2026-2027 CENTRADO NA COMUNHÃO



A assembleia diocesana foi “um momento de graça concedido por Deus”

A Arquidiocese Católica de Bangui, na República Centro-Africana, deu início ao seu ano pastoral 2026-2027 com uma sessão diocesana centrada na comunhão, na colaboração e na responsabilidade partilhada na vida e na missão da Igreja.

Realizado de 22 a 27 de Setembro na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, o encontro reuniu sacerdotes, religiosos e religiosas e fiéis leigos, no âmbito do percurso sinodal em curso na Arquidiocese. No seu discurso de abertura, o Arcebispo Coadjutor de Bangui, Dom Joseph Samedi, descreveu a assembleia como «um momento de graça concedido por Deus» e uma oportunidade para os fiéis «construírem a Igreja em conjunto».

Salientou que a assembleia diocesana não deve ser vista como um parlamento ou meramente como um órgão de gestão. Pelo contrário, deve ser um espaço de oração, escuta, diálogo e discernimento. Sublinhou que a comunhão é fundamental para a identidade da Igreja e essencial para o cumprimento eficaz da sua missão.

Decisões eclesiais através do discernimento coletivo

O Arcebispo Samedi apelou também à renovação das estruturas e atitudes que reconheçam a responsabilidade de cada batizado na vida da Igreja. Salientou que as decisões eclesiais não devem basear-se exclusivamente na votação por maioria, mas devem emergir através do discernimento coletivo, da oração e da abertura à orientação do Espírito Santo. A sessão abordou ainda a prevenção e resolução de conflitos.

Duas conferências marcaram o dia de abertura. O Padre Gildas Gbeni refletiu sobre «A Santíssima Trindade», destacando a relação entre a comunhão divina e o chamamento dos cristãos ao amor, ao serviço e à colaboração. O Padre Blaise Kongomatchi apresentou o tema «A missão realiza-se através da comunhão».

O encontro teve como objetivo reforçar a cooperação entre o clero, os religiosos e os fiéis leigos e promover uma Igreja unida e participativa, que valorize os diversos carismas e responsabilidades de todos os batizados.

SECAM News, com ACI África

A IGREJA CATÓLICA NO EGITO NO 11.º INSTITUTO ECUMÉNICO DO MÉDIO ORIENTE



Um grande sinal de ecumenismo/Gabinete de Comunicação Social Católica

A Igreja Católica no Egito participou na abertura da 11.ª sessão do Instituto Ecuménico do Médio Oriente, realizada no Centro de Santo Agostinho, em Kafra, Beit Mery, no Líbano. A sessão reúne 24 estudantes de sete países árabes, Líbano, Síria, Jordânia, Palestina, Iraque, Sudão e Egito, representando mais de 11 famílias eclesiais, instituições teológicas e movimentos de juventude cristã.

O programa teve início com uma oração e um discurso de abertura proferido pelo Dr. Zahi Azar, presidente do Instituto, que destacou o lema da instituição, «Conhecimento, Amor, Oração», como fundamento da sua formação ecuménica. A diretora executiva, Elsie Wakil, apresentou em seguida o programa e incentivou o diálogo e a participação activa entre os estudantes.

No segundo dia, os estudantes da Igreja Católica Copta conduziram a oração matinal, seguida de uma reflexão bíblica do padre Camille William. O Dr. Azar apresentou então uma sessão sobre o movimento ecuménico, sublinhando que a unidade cristã está enraizada na obra do Espírito Santo e no apelo aos cristãos para que construam pontes de comunicação entre diferentes igrejas e

comunidades.

Salientou que o ecumenismo vai além das discussões teológicas ou doutrinárias. Envolve também uma compreensão mútua mais profunda, o respeito pelas diferentes identidades e tradições cristãs e a vontade de viver a própria fé, mantendo-se aberto aos outros. Na sua essência, descreveu o ecumenismo como uma expressão de amor centrada em Jesus Cristo.

O Padre Pierre Blanza também participou no programa online numa sessão sobre «Ecumenismo e a Construção de uma Sociedade de Justiça e Paz», analisando a contribuição da unidade cristã para a justiça, a paz, a cooperação e a solidariedade.

As actividades interativas em grupo permitiram aos participantes explorar diferentes tradições eclesiais e partilhar as suas experiências, promovendo o diálogo e a compreensão mútua. Fundado em 2015, o Instituto procura formar jovens capazes de promover a unidade cristã, o diálogo, a cooperação, a justiça e a paz em todo o Médio Oriente .

Fonte: Lemessenger-online.com

A AMECEA FELICITA O MALAWI PELOS 125 ANOS DE EVANGELIZAÇÃO



Arcebispo Gervas John Mwasikwabhila Nyaisonga/AMECEA

Enquanto a Igreja Católica no Malawi se prepara para assinalar os 125 anos desde que a fé católica se enraizou de forma permanente no país, a Associação das Conferências Episcopais da África Oriental (AMECEA) transmitiu as suas mais calorosas felicitações pela missão de evangelização entre o povo.

Numa mensagem de felicitações dirigida ao clero, aos religiosos e aos fiéis leigos do Malawi, datada de 16 de Setembro de 2026 e endereçada ao Presidente da Conferência Episcopal Católica do Malawi, (MCCB), Dom Martin Mtumbuka, o Presidente da AMECEA, o Arcebispo Gervas John Mwasikwabhila Nyaisonga da Arquidiocese de Mbeya, na Tanzânia, «expressou as mais calorosas felicitações por celebrarem cento e vinte e cinco (125) anos desde que a fé católica se enraizou de forma permanente em solo malawiano».

Falando em nome da região, o Presidente recordou a chegada histórica dos Missionários de Montfort ao Malawi, a 25 de Julho de 1901, para fundar o que viria a ser a primeira missão católica duradoura do Malawi entre o povo Ngoni de Nzama.

O Arcebispo Nyaisonga salientou que, a partir daquele início modesto e frágil, a

Igreja no Malawi cresceu até se tornar uma estrutura que compreende «arquidioceses, dioceses, seminários maiores, escolas, hospitais e uma comunidade vibrante de fiéis em todo o país».

Para assinalar o jubileu, a MCCB organizou uma celebração nacional na Paróquia de Santa Maria de Nzama, na Diocese de Dedza, no Sábado, 19 de Setembro, precisamente no local onde a semente missionária foi plantada pela primeira vez.

O Arcebispo Nyaisonga afirmou que a escolha do local é «em si mesma um acto profundo de gratidão e uma renovação da coragem missionária para os próximos cento e vinte e cinco anos». Acrescentou ainda que o jubileu do Malawi é «uma fonte de alegria para toda a região da AMECEA e para a Igreja universal».

O presidente da AMECEA associou o marco do 125.º aniversário do Malawi ao compromisso contínuo da própria AMECEA com a sinodalidade e a missão nas suas nove conferências membros, referindo que o testemunho do Malawi é «um incentivo para todas as Igrejas da nossa região».

***Irmã Jecinter Antoinette Okoth
(AMECEA)***

PACTPAN APELA A UM PLANEAMENTO MAIS SÓLIDO DA REFORMA DOS SACERDOTES CATÓLICOS NA NIGÉRIA



Rev. Pe. Hyacinth Ichoku (à direita) e outros participantes do painel

A Rede Pan-Africana de Teologia e Pastoral Católica (PACTPAN) chamou a atenção para a necessidade de as dioceses católicas na Nigéria estabelecerem medidas sustentáveis de bem-estar e reforma para os sacerdotes. A questão foi debatida durante um encontro realizado a 16 de Setembro sobre o sacerdócio na Nigéria, centrado no tema «Cuidar do Futuro: Bem-estar, Sustentabilidade e Reforma».

Ao apresentar o tema, o Padre Hyacinth Ichoku, Vice-Reitor da Universidade Veritas de Abuja, observou que o crescimento constante das vocações sacerdotais significa que um número cada vez maior de Padres acabará por atingir a idade da reforma. Exortou as dioceses a anteciparem esta realidade e a estabelecerem mecanismos de financiamento para apoiar os Padres após o ministério activo.

O Padre Ichoku citou a Diocese Católica de Awka, onde os sacerdotes estão inscritos no Regime Nacional de Pensões Contributivo, como um exemplo que poderia ser considerado por outras dioceses. Sugeriu que as dioceses ou os próprios sacerdotes pudessem fazer contribuições regulares para os regimes nacionais de pensões ou criar fundos de reforma específicos.

A discussão abordou também as necessidades mais amplas de bem-estar dos sacerdotes, incluindo cuidados de saúde,

apoio em situações de emergência, remuneração justa e sustentabilidade financeira. O padre Ichoku salientou que os custos com cuidados de saúde podem tornar-se particularmente desafiantes quando os sacerdotes se reformam ou desenvolvem doenças graves antes de atingirem a idade canónica de reforma.

Explorou ainda possíveis modalidades de reforma, incluindo lares de idosos diocesanos, o regresso a casa da família e a manutenção das próprias residências pelos sacerdotes. Cada opção, observou ele, apresenta desafios, que vão desde possíveis sentimentos de abandono nos lares de idosos até pressões financeiras e tensões familiares.

O investigador sublinhou que a reforma sacerdotal não significa abandonar o sacerdócio ou deixar a Igreja, mas sim reconhecer os limites do ministério físico activo com o avanço da idade.

O padre Ichoku concluiu sublinhando a importância de garantir que os sacerdotes reformados possam viver com dignidade, em vez de dependerem da caridade. Apelou às dioceses para que comecem já a planear e a investir, de modo a dar resposta às crescentes necessidades de assistência social e de reforma do seu clero.

SECAM News, com ACI África

TUNÍSIA: A IGREJA CHAMADA A CONSTRUIR A COMUNHÃO E A ESTENDER A MÃO AOS OUTROS



Arcebispo Nicolas Lhernould/Igreja na Tunísia

Numa mensagem pastoral, de Setembro de 2026, sobre os próximos passos do percurso diocesano, o Arcebispo Nicolas Lhernould, de Tunes, reflecte sobre o encontro diocesano realizado a 6 de Junho de 2026, em Sousse. Este encontro reuniu o trabalho realizado por várias comunidades com base nas orientações estabelecidas na sua carta pastoral, «Como uma árvore à beira das águas» (Comme un arbre au bord des eaux), publicada a 16 de Setembro de 2025.

O dia diocesano de 6 de Junho proporcionou uma oportunidade para fazer um balanço do percurso percorrido até ao momento e para discernir, num espírito sinodal, os apelos do Espírito Santo para o futuro. Revelou também um desejo de aprofundar a escuta e a comunhão.

Três prioridades emergiram claramente das discussões: crescer como discípulos para aprofundar as nossas raízes, construir a comunhão para melhor irradiar a fé e chegar aos outros para viver o Evangelho mais plenamente. Estes três «anseios», delineados no documento de síntese do dia, servem agora de bússola para orientar a vida da

diocese.

Reflectir sobre as experiências

Para pôr estas orientações em prática, as paróquias são convidadas a implementar cinco acções específicas. A nível diocesano, será também oferecido um programa bíblico comum centrado nos Actos dos Apóstolos. Isto permitirá às comunidades reflectir sobre as suas próprias experiências à luz dos primeiros quinze capítulos do livro e da vida da Comunidade Cristã Primitiva.

O programa decorrerá em cinco fases: as quatro primeiras terão lugar nas paróquias, com encontros realizados de dois em dois meses, enquanto a fase final coincidirá com outro encontro diocesano em Junho de 2027.

Por fim, o Arcebispo Nicolas convida todos os membros da Igreja em Tunes, tanto os mais antigos como os mais recentes, a participarem nesta caminhada comum com alegria e convicção, permanecendo atentos aos apelos do Espírito Santo.

SECAM News

37.ª ASSEMBLEIA: MENSAGEM DOS BISPOS DA CONFERÊNCIA EPISCOPAL DO OCEANO ÍNDICO ÀS SUAS IGREJAS



Os bispos presentes nesta Assembleia

Caminhemos juntos: a ouvir, a discernir e a cuidar uns dos outros

Caros irmãos e irmãs,

Reunimo-nos nas Maurícias para a nossa 37.ª Assembleia, na presença de Sua Eminência o Cardeal Maurice Piat e em comunhão com o Bispo Landry Philippe Rasamison, o novo Bispo de Port-Victoria (Seicheles), que se encontra actualmente a receber formação em Roma. Estiveram também presentes o Encarregado de Negócios da Nunciatura Apostólica, o Padre José Cruz Israel Escarraman, juntamente com os nossos vigários-gerais, sacerdotes, religiosos e leigos de todas as nossas ilhas. Os membros da Comissão de Teologia e Pastoral facilitaram a nossa assembleia.

Este ano, procurámos viver a espiritualidade do Sínodo, praticando a «conversa no Espírito». Queríamos aprofundar o nosso «caminhar juntos», ouvindo as nossas Igrejas, discernindo o chamamento e abrindo caminhos para cuidar do Povo de Deus.

Ao fazê-lo, pusemos em prática a espiritualidade sinodal no seio das nossas Igrejas. Ouvimos os desafios que estas enfrentam.

Observamos um enfraquecimento das estruturas sociais e familiares, instabilidade económica, dificuldades na transmissão da fé, flagelos que afetam os nossos jovens, tais como as dependências, bem como questões ecológicas e o fenómeno da migração.

Perante estes desafios, dedicámos tempo a discernir o que o Espírito nos diz e a ouvir os chamados para nos tornarmos, mais do que nunca, uma Igreja que cuida.

A Igreja nas nossas ilhas está em movimento; a dinâmica sinodal está em acção. O Espírito sopra, convidando-nos a deixarmo-nos levar e agitar pelo impulso divino que já habita nos nossos corações. Para responder aos apelos que ouvimos e continuar a cuidar dos outros, temos de estar dispostos a morrer como o grão de trigo, a passar por uma conversão e a superar a nossa resistência, para que possamos dar fruto na sociedade em que vivemos.

No meio deste mundo em constante mudança, depois de termos ouvido Deus falar através da Sua Palavra e conscientes das realidades que se vivem nas nossas Igrejas, desejamos continuar a caminhar juntos e a deixar que o Espírito Santo nos guie, movidos pelo desejo de partilhar a «alegria do Evangelho».

Juntamente com Maria, que nos abre o caminho, e inspirados pela esperança do Senhor Ressuscitado, continuemos a nossa caminhada com paciência, perseverança e alegria.

Dom Jean Michaël Durhône, Bispo de Port-Louis, Maurícia, Presidente do Cedoi

Dom Pascal Chane-Teng, Bispo de Saint-Denis de La Réunion, Vice-presidente da CEDOI

Dom Michel Moura, Bispo do Vicariato Apostólico de Rodrigues,

Dom Charles Mahuza Yava, Bispo do Vicariato Apostólico do Arquipélago das Comores

Rev. Pe. Eric Léon, Vigário-geral da Diocese de Port-Victoria, Seicheles, em nome do Dom Landry Philippe Rasamison

ÁFRICA DO SUL: LÍDERES RELIGIOSOS DE GAUTENG APELAM AO RESPEITO PELAS MULHERES E PELA VIDA HUMANA



Os Membros do Conselho de Liderança Inter-religiosa de Gauteng (GILC)

Os líderes religiosos da província de Gauteng, na África do Sul, condenaram os homicídios de mulheres em Ekurhuleni e apelaram a um esforço sustentado para restabelecer o respeito pela vida humana, começando pelas famílias e estendendo-se às comunidades religiosas, às escolas, ao governo e à sociedade em geral.

O apelo surgiu quando o Conselho Inter-religioso de Liderança de Gauteng (GILC) se reuniu na Terça-Feira, 22 de Setembro, para reagir às mortes de nove mulheres cujos corpos foram descobertos em diferentes partes do distrito de Ekurhuleni desde Julho. A declaração do Conselho Inter-religioso de Liderança foi lida pelo Cardeal Stephen Brislin, Arcebispo de Joanesburgo e membro do GILC, na presença de representantes de várias tradições religiosas.

No início do encontro, o Cardeal Brislin citou os nomes das mulheres identificadas pela Polícia da África do Sul: Busisiwe Mahlangu, Itumeleng Kekana, Nomfesane Mjobo, Gracious Nkomo, Elizabeth Moselakgomo, Dineo Motapane e Jabulile Ntimba. Duas outras vítimas ainda não tinham sido identificadas. «Estas mulheres não são estatísticas», afirma o comunicado do GILC. «São filhas, irmãs, mães, amigas, vizinhas e membros queridos das nossas comunidades.»

O conselho condenou a violência e o feminicídio como uma grave falha moral que viola a dignidade humana e a santidade da vida.

O respeito começa em casa

Baseando-se no Documento sobre a Fraternidade Humana para a Paz Mundial e a Convivência, assinado em Abu Dhabi em 2019 pelo Papa Francisco e pelo Grande Imã de Al-Azhar, Ahmed Al-Tayeb, os líderes religiosos reafirmaram a dignidade concedida por Deus a cada pessoa humana. Apelaram a que as investigações fossem conduzidas com diligência e a que os autores fossem levados à justiça.

O conselho reúne representantes de diferentes denominações cristãs e de outras tradições religiosas, incluindo muçulmanos, hindus e a Sociedade Internacional para a Consciência de Krishna.

«O respeito começa em casa», sublinhou-se na discussão, tendo os líderes religiosos apelado aos pais, às escolas e às comunidades religiosas para que trabalhem em conjunto na formação de crianças que respeitem a dignidade dos outros.

SECAM News, com Sheila Pires

SECAM Secretariat

No 4 Senchi Street,
Airport Residential
Area, Accra,
P.O. Box KA 9156,
Accra, Ghana
Tel. 0302778868 /
0302778873,
www.secarn.org